

## ÍNDICE

SIGLAS. . . . .	7
AGRADECIMENTOS. . . . .	9
PREFÁCIO. REGIONALIZAÇÃO: URGÊNCIA, VELHA . . . . .	11
INTRODUÇÃO. . . . .	17
REGIONALIZAÇÃO: PORQUE SIM E (OU) PORQUE NÃO?. . . . .	29
REGIONALIZAÇÃO: PARA UM DEBATE POLÍTICO INFORMADO E PEDAGÓGICO . . . . .	43
REGIÕES EM PORTUGAL: PORQUÊ, PARA QUÊ E COMO? . . . . .	59
INTEGRAÇÃO EUROPEIA, ESTADO-ADMINISTRAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO . . . . .	83
REGIONALIZAÇÃO EM PORTUGAL: PORQUE NÃO? . . . . .	107
REGIONALIZAÇÃO EM PORTUGAL: UM PROBLEMA QUE TARDA EM SER RESOLVIDO. . . . .	123
ATORES, CONCEITOS E DEBATES: O QUE ESTÁ EM CAUSA EM DISCURSOS MEDIÁTICOS SOBRE REGIONALIZAÇÃO . . . . .	143

(RE)VISITAR A REGIONALIZAÇÃO 25 ANOS DEPOIS

CARTOGRAFIAS REGIONAIS EM PORTUGAL: CONVERGÊNCIAS, CONFLITOS E VAZIO POLÍTICO, ADMINISTRATIVO E CULTURAL . . .	173
REGIONALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES REGIONAIS — UMA RELAÇÃO MUITO CONTINGENTE . . . . .	197
ENTRE O PODER CENTRAL E O PODER LOCAL EXISTEM MUITOS CAMINHOS PARA LADO NENHUM. . . . .	223
SOBRE OS AUTORES. . . . .	247